

# Segurança Pública realiza operação contra drogas sintéticas em presídio da Grande BH

Ter 07 maio

A [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#), por meio do [Departamento Penitenciário de Minas Gerais \(Depen-MG\)](#), deflagrou, na manhã desta terça-feira (7/5), a Operação k9 no Presídio Inspetor José Martinho Drumond, em Ribeirão das Neves, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

O objetivo da operação pente-fino – cujo nome faz referência às drogas K e ao uso de cães na ação - é buscar drogas no interior da unidade, especialmente as drogas sintéticas dessa família, além de demais ilícitos.

Mais de 200 policiais penais – entre eles policiais dos grupamentos especializados - estão envolvidos na operação.

Último levantamento do Depen-MG aponta que mais de 21 mil pontos de drogas K já foram apreendidos de janeiro do ano passado até março deste ano. Somente em 2024 – dados até março - foram 9.247 pontos da droga apreendidos pelos policiais penais em todo o estado.

A operação desta manhã é mais uma ação do sistema prisional para enfrentar a circulação deste tipo de droga no presídio, que registrou recentemente óbitos que estão sob investigação e que geraram suspeitas de uso excessivo da droga.

O Departamento Penitenciário destaca que a entrada deste tipo de ilícito é de difícil detecção em razão da especificidade do material, já que a droga pode estar borrifada em pequenos pedaços de papel e até mesmo em roupas.

“A operação neste momento é extremamente importante. Mas vamos além. O trabalho de conscientização e de prevenção que já estamos realizando em algumas das nossas unidades prisionais, em que a agressividade desta droga é relatada aos custodiados, já está surtindo um grande resultado. A operação pente-fino, que envolve mais de 200 policiais penais empenhados, é parte de um trabalho extenso e com vários eixos de atuação”, relata o diretor-geral do Depen-MG, Leonardo Badaró.

A Sejusp e a Polícia Penal de Minas Gerais trabalham com as outras forças de segurança para mapear as estratégias de enfrentamento à entrada deste tipo de ilícito no sistema prisional.

Importante destacar que o Grupamento de Operações com Cães da Polícia Penal já conta com 12 cães policiais farejadores treinados para buscar esse tipo de droga. A Agência Central de Inteligência da Sejusp também está envolvida nas ações.

**K4 com visitante**

No último fim de semana, uma visitante foi flagrada tentando entrar na unidade com mais de mil unidades de k4.

Além da droga K, ela também carregava um invólucro contendo substância branca semelhante à cocaína, outro invólucro contendo maconha e um aparelho celular. Os ilícitos foram flagrados pelo raio-x.